

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

2021 GRU_004

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
GRU

Foco Tecnológico:
PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Para além do vestibular - a literatura como direito humano: práticas de leitura

Grande Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:
LETRAS

Área Temática:
Direitos Humanos e Justiça

Tema:
Artes Integradas

Período de Execução:
Início: **15/04/2021** | Término: **30/11/2021**

Possui Cunho Social:
Sim

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	200	-	-
Grupos Comunitários	200	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Cristiane Santana Silva Matrícula: 2355948	Tel.: E-mail: cristiane.santana@ifsp.edu.br	Não	MESTRADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O presente projeto de extensão se trata da criação de espaços de leitura e compartilhamento de impressões de textos literários presentes nas listas obrigatórias de vestibulares. No entanto, tais leituras procurarão afastar-se de esquemas redutores e leituras padronizadas das obras, para construir espaços de fruição estética, apreciação, análise e leitura prazerosa dessas obras, por meio de rodas de leitura, mediadas e preparadas previamente por estudantes bolsistas e a docente coordenadora, destinadas a estudantes do Ensino Médio do IFSP – Câmpus Guarulhos e de outras instituições da cidade, a partir da utilização de plataformas de reunião online.

Justificativa

Durante o ano de 2020, com as imposições colocadas pela pandemia do novo Coronavírus e a conseqüente adoção das aulas no formato não presencial, foi possível constatar que as/os estudantes, principalmente os concluintes, mostravam uma preocupação ainda mais evidente se estariam preparados para o vestibular, dadas as muitas adaptações conseqüentes desse novo formato de ensino. No que se refere ao ensino de literatura e a leitura das obras presentes nas listas obrigatórias de vestibulares, sobretudo da USP (Universidade de São Paulo) e UNICAMP era comum uma inquietação por parte dos estudantes, no sentido de acreditar que com a demanda de atividades ampliada por conta do ensino remoto, não haveria tempo hábil para leitura das obras. Nesse sentido, o presente projeto busca criar espaços de leitura de tais obras, com mediação de estudantes bolsistas e docentes, que possam propiciar momentos de fruição estética e, conseqüentemente, de humanização, em que a preocupação com o vestibular seja elemento secundário, para dar lugar a espaços em que o prazer da leitura possa ser cultivado. Com isso, a demanda pelos exames vestibulares não deixa de ser contemplada, mas amplia-se para a construção de ambientes de leitura acolhedora, distante dos esquemas redutores da leitura e reprodutores de interpretações que pouco ou nada se aproximem das vivências dos estudantes.

Fundamentação Teórica

Como já afirmamos anteriormente neste projeto, muitas vezes, a literatura, enquanto construto cultural pertencente ao campo das artes, acaba assumindo conotações de “inutilidade” no ambiente educacional, ou seja, seu estudo converte-se, numa dinâmica de hierarquização das áreas de conhecimento, em algo menor, ou ainda, de pouca relevância. Diante desse cenário, ganha força o movimento que coloca a centralidade dos estudos literários durante o Ensino Médio no vestibular, como se ao direcionar a leitura, análise e interpretação dos textos literários aos exames de ingresso no ensino superior, conseguíssemos garantir alguma aplicabilidade à leitura dos textos ficcionais e poéticos. Tal perspectiva reforça-se quando observamos o funcionamento dos cursos vestibulares. Longe de deslegitimar o esforço e o papel dessas instituições na trajetória de estudantes que almejam ingressar na Universidade, intentamos problematizar o modo como a literatura vem sendo abordada nesses contextos. A esse respeito, interessa-nos as discussões levantadas por Willian Roberto Cereja em *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*, o qual destaca muito bem o fato de que muitas vezes, professoras e professores de ensino médio reclamam da falta de tempo para promover leituras aprofundadas das obras literárias, cenário ainda mais agudo nos cursos vestibulares, nos quais os tempos são ainda mais reduzidos: O resultado não poderia ser diferente do esperado. Tanto o material didático (as apostilas) produzido pelos cursos preparatórios quanto a aula em si indicam uma opção clara pelo resumo, pelo esquema, pela visão do conjunto (e não do particular) e, muitas vezes, por causa dos mesmos elementos, pecam pela redução, quando não pela distorção (CEREJA, 2005, p. 62) Para o autor, tal opção reduz o estudo da literatura de tal maneira que o estudante perde a oportunidade de construir uma interpretação daquilo que foi lido e passa, simplesmente a reproduzir esquemas que “tão somente confirmam o já construído”. Cereja ainda acrescenta que essa lógica que poderia servir aos objetivos de um curso pré-vestibular, ultrapassa esse espaço e exerce forte influência sobre a produção de livros didáticos e até mesmo sobre as aulas regulares de língua portuguesa no Ensino Médio. Embora não esteja no escopo de análise do autor, considerando o contexto atual, seria possível acrescentar também o conteúdo que é produzido na internet, sobretudo no Youtube, plataforma na qual encontramos vasto conteúdo audiovisual disponível sobre obras literárias. Desta forma, procurando construir estratégias que possam (re)situar o ensino de literatura no Ensino Médio é que se estrutura o presente projeto, ancorado na perspectiva de buscar espaços de interação entre estudantes do IFSP e de outras instituições, em que a leitura de textos a princípio voltados para os exames vestibulares, possa alcançar significados outros e contribuir, em última instância, para o desenvolvimento de uma leitura crítica e pautada na fruição estética e no direito a um contato mais qualificado com as obras de arte que são os textos literários. No célebre ensaio “Direito à literatura” (1988), Antonio Candido nos traz uma importante reflexão sobre direitos humanos e literatura. A certo ponto da discussão, o teórico irá afirmar que a luta pelos direitos humanos deveria considerar que na diferenciação entre bens compreensíveis e incompreensíveis (não essenciais e essenciais) seria necessária uma ampliação daquilo que consideramos como primordial ao bem-estar humano: Por isso, a luta pelos direitos humanos pressupõe a consideração de tais problemas, e chegando mais perto do tema eu lembraria que são bens incompreensíveis não apenas os que asseguram a sobrevivência física em níveis decentes, mas o que garantem a integridade espiritual. São incompreensíveis certamente a alimentação, a moradia, o vestuário, a instrução, a saúde, a liberdade individual, o amparo à justiça pública, a resistência à opressão etc.; e também o direito à crença, à opinião, ao lazer e, por que não, à arte e à literatura (CANDIDO, 2011, p. 176) Assim, na senda do que nos propõe o autor é que procuramos fundamentar o presente projeto, ou seja, compreendendo a literatura para além da funcionalidade que possa ser-lhe atribuída quando sua leitura se foca somente no aspecto imediato do vestibular, ou para ainda recorrer a Candido, observando a literatura em sua integridade: “(...)ela não corrompe, nem edifica, portanto; mas, trazendo livremente em si o que chamamos o bem e o que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo, por que faz viver”. (CANDIDO, 2011, p. 178 – grifo nosso)

Objetivo Geral

O presente projeto tem como objetivo geral construir espaços de leitura e fruição estética das obras literárias presentes nas listas obrigatórias dos principais vestibulares do país, sem, contudo, direcionar tais leituras exclusivamente para tais exames. Em lugar disso, buscar-se-á estratégias para alcançar uma leitura prazerosa das obras, coadunando com os pressupostos teóricos aqui elencados de tomar a literatura como um direito humano, no sentido, de humanizar seus leitores a partir daquilo que apresenta como construto artístico. Espera-se, com isto, que os estudantes que participem do projeto, possam diminuir a sobrecarga emocional e física que paira sobre a leitura direcionada dessas obras, para em lugar disso, poderem integrar-se e somar olhares na leitura de obras que podem revelar aspectos de humanidade muitas vezes obliterados no cotidiano.

Metodologia da Execução do Projeto

Para construção dos espaços de leitura mencionados ao decorrer deste projeto, a metodologia prevê: Planejamento: Durante o primeiro mês do projeto serão realizados encontros semanais com os bolsistas com o intuito de organizar as atividades, selecionar as obras a serem lidas e construir estratégias de divulgação do projeto. Preparação para os encontros de leitura: Nessa etapa, os estudantes terão a função de preparar os encontros de leitura, assim, terão a função de: produzir resenhas dos livros selecionados para o encontro; construir, junto à coordenadora, material de divulgação dos encontros; mediar os encontros, propondo questões para reflexão sobre as obras; Encontros de leitura: Nesses encontros, os participantes compartilharão impressões sobre as obras lidas, trocando informações, opiniões e análises; Divulgação das leituras: Serão realizadas lives e/ou podcasts em que os participantes compartilharão suas leituras em formatos de seminários; Cadernos de leitura: Ao final do projeto serão construídos pelos estudantes cadernos de leitura, em que os estudantes poderão escolher os gêneros textuais que mais se aproximem de suas interpretações. Esse material comporá uma acervo digital que poderá ser consultado por qualquer pessoa, por meio da página eletrônica no IFSP – Câmpus Guarulhos.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O acompanhamento do projeto se dará por meio da produção de relatórios de cada um dos tipos de atividades: antes, durante e após as leituras. Para a execução do projeto, além da coordenadora, haverá dois estudantes bolsistas que participarão de todas as atividades, com controle mensal dos resultados alcançados. Além disso, tanto as etapas de divulgação das leituras, como a dos cadernos de leitura permitirão obter registros (audiovisual e escrito) do andamento do projeto. Cada uma das etapas se repetirá 03 vezes durante o projeto, com periodicidade bimestral, assim, totalizando 03 ciclos de leitura (da seleção à divulgação). Descrever as ferramentas e técnicas que serão utilizadas para acompanhar e avaliar as atividades previstas, a equipe e o projeto como um todo. Deve-se indicar os produtos gerados (relatórios, apresentações, listas) e a periodicidade do monitoramento.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Os resultados terão duas ferramentas de disseminação: a realização das lives (seminários de compartilhamento de leituras e/ou gravação de podcasts) e a publicação dos cadernos de leitura (material que será disponibilizado no portal do campus com amplo acesso da comunidade externa e interna). Some-se a isso, que a participação nos encontros de leitura também será aberta à comunidade interna e externa do IFSP, permitindo, assim, que um amplo público possa desenvolver o tipo de leitura proposta no projeto, democratizando o acesso a obras literárias sem um viés utilitarista. Acredita-se, assim, que poder-se-á contribuir sobremaneira para a difusão de uma visão das obras que tente desconstruir as resistências em sua leitura.

Referências Bibliográficas

BLOOM, Harold. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. CANDIDO, Antonio. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011. CASTRILLÓN, Silvia. O direito de ler e de escrever. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. CEREJA, Willian Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005. FILIPOUSKI, A. M.; MARCHI, D. M. A formação do leitor jovem: temas e gêneros da literatura. Erechim: Edelbra, 2009. LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. SILVA, Antonio de Pádua Dias da. O ensino de literatura hoje - da crise do conceito à noção de escritas. Campina Grande: UEPB, 2016.

Processo de Elaboração do Projeto

Como já informamos na justifica e fundamentação teórica do projeto, sua elaboração de seu em função da identificação de uma sobrecarga emocional e física dos estudantes durante o período de aulas não presenciais, a qual teve um impacto expressiva na maneira como os estudantes encaram a leitura de textos literários durante o Ensino Médio. Tanto a bibliografia consultada, como a experiência como docente de Língua Portuguesa também permitiram identificar que, muitas vezes, a leitura das obras literárias é realizada por meio de fragmentos, esquemas, resumos, perdendo-se, assim, sua capacidade de humanização. Nesse sentido, o projeto vem como uma tentativa de afastar os estudantes de tal tipo de leitura e aproximá-los do objeto artístico de modo a poder usufruir do poder transformador e humanizador da literatura.

Necessidade de equipamentos do Campus

Necessidade de espaço físico do Campus

Recurso financeiro do Campus

Metas

- 1 - Realização de encontros virtuais de leitura para fruição estética das obras literárias.
- 2 - Divulgação dos resultados do encontros de leitura

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Período de Execução		
				Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
1	1	Preparação do encontro: elaboração de resenha da obra escolhida e divulgação nos canais de mídia do campus.	Entrega do material à coordenadora pelos 1 estudantes bolsistas	3		15/04/2021	30/11/2021
2	1	Preparação, organização e realização das lives e/ou podcasts: agendar junto ao CTI do campus, elaborar material de divulgação, convidar participantes, acompanhar a interação no evento	Registro audiovisual e escrito (relatório)	1	3	15/04/2021	30/11/2021
2	1	Realização das lives e/ou podcasts apresentando os resultados das leituras	Entrega do registro (audiovisual) da atividade	1	3	15/04/2021	30/11/2021
2	2	Cadernos de leitura	Entrega no último mês de execução de projeto dos Cadernos de Leitura com 1 todo o percurso das obras lidas.	1	1	15/04/2021	30/11/2021

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	30000.00	30000.00
TOTAIS		0	0	30000.00	30000.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	400.00	600.00	0	0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa extensão mensal para 02 (dois estudantes) durante o período de 7,5 meses.	Unidade	15	200.00	3000.00
TOTAL GERAL					3.000,00